

## EDITORIAL

Caros leitores,

É com imenso prazer que apresentamos o terceiro número de 2023 da Revista da Abordagem Gestáltica: *Phenomenological Studies*. Este número, meticulosamente composto por dez artigos, traz uma rica combinação de investigações teóricas e pesquisas empíricas. Estas explorações abordam diversas facetas da psicologia, suas fundamentações teóricas, metodológicas e filosóficas. Com cinco artigos teóricos que englobam uma ampla diversidade de pensadores e cinco artigos empíricos, cada peça contribui significativamente para o campo.

Nos artigos teóricos, *Simone de Beauvoir e a clínica fenomenológica-existencial: Uma revisão crítica da literatura*, escrito por Ana Caroline Fonseca Lopes e Hernani Pereira dos Santos, explora a integração das ideias de Beauvoir na clínica fenomenológica-existencial, destacando temas críticos como maternidade e corporeidade feminina. Em *Diálogos entre a Psicoterapia Centrada na Pessoa e a Fenomenologia Hermenêutica*, Márcia Elena Botelho Soares e Hian Soares Teixeira oferecem uma nova interpretação da Psicoterapia Centrada na Pessoa através dos conceitos de Carl Rogers e Martin Heidegger. O artigo *Doença para a morte de Ellen West: Binswanger em dívida com Kierkegaard*, de Carlos Campelo da Silva, Myriam Moreira Protasio e Ana Maria Lopez Calvo de Feijoo, discute o caso de Ellen West, integrando conceitos de Kierkegaard para analisar seu sofrimento psíquico. *Encontrar sentido como recurso de enfrentamento à depressão: Diálogos com Viktor Frankl*, por Miriese Guedes da Silva, Adriana Patrícia Egg-Serra e Adriano Furtado Holanda, destaca como a busca de sentido pode ser essencial no combate à depressão. Finalmente, em *Análise das teses educacionais nas fases do pensamento de Carl Rogers*, José Antônio dos Santos Filho e Paulo Coelho Castelo Branco revisita e analisa as teses educacionais de Rogers, propondo uma visão evolutiva de suas ideias.

No campo das pesquisas empíricas, *Sentidos sobre religiosidade/espiritualidade produzidos por enfermeiras que atuam no cuidado materno-infantil*, escrito por Vivian Fukumasu da Cunha, Thaís Schiavon Fabbris e Fabio Scorsolini-Comin, investiga como enfermeiras percebem a religiosidade e espiritualidade no contexto neonatal. Em seguida, *Vivência do yoga por mulheres que estão envelhecendo em dois contextos culturais*, de Bruna Improta de Oliveira Mendonça, Denise Maria Barreto Coutinho e Nandita Chaudhary, examina a experiência de mulheres idosas praticantes de yoga na Índia e no Brasil. Em *Descolonizar como construção de uma práxis a partir de uma experiência em um estágio do curso de psicologia no campo da saúde mental*, Ana Luiza Santos da Silva, Michel de Rezende Costa e Eliete Augusta Viana relatam uma experiência de estágio que integra teorias críticas na psicologia. Carolina dos Santos Garbelotti e Joanneliese de Lucas Freitas no artigo *A branquitude e o 'racismo reverso': uma análise fenomenológico-crítica*, discutem a influência da branquitude na experiência individual e social. Por fim, *Orientação profissional e de carreira numa perspectiva fenomenológica-hermenêutica: Narrativas e contexto social*, por José Antonio Mesquita Perez, aborda a importância das narrativas pessoais na orientação profissional e de carreira.

Esperamos que este volume não apenas inspire, mas também contribua significativamente para o avanço da pesquisa e prática em psicologia e áreas relacionadas.

Boa leitura,

Celana Cardoso Andrade e Adriano Furtado Holanda

Editores Responsáveis da Revista da Abordagem Gestáltica: *Phenomenological Studies*

Dionatans Godoy Quinhones

Editor Associado e Colaborador deste número